



O USO DA VÍDEO-AULA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Valeska Crysleine Machado de Oliveira ¹
Kacia Kyssy Câmara de Oliveira Miranda ²
Luiz Otavio Silva Santos ³

INTRODUÇÃO

A educação mesmo com várias mudanças ainda apresenta algumas características do ensino tradicional, no qual o professor é percebido como o único detentor do saber. Já os alunos são apontados como indivíduos passivos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os alunos vão perdendo o interesse pelas aulas de Ciências e Biologia, pois, faltam muitos métodos inovadores que desperte o interesse nos alunos em aprender e produzir o seu próprio conhecimento. Sendo necessário que o docente faça uso e se utilize dos mais diferentes recursos didáticos referente ao ensino de Ciências e Biologia para proporcionar uma aula mais atrativa e dinâmica (NICOLA;PANIZ, 2016).

Souza (2007) destaca que é viável o manejo de diversos materiais que possa ajudar no processo de ensino e aprendizagem, propiciando uma melhor mediação do conteúdo, fortalecendo a relação, professor aluno. Para o professor é fundamental ter uma boa formação e interação com os seus alunos passando a ter o compromisso em incentivar a pesquisar e conhecer mais sobre temas, e se descobrirem como integrante

¹Graduando do curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio Grande do Norte- IFRN, valeskaejs@gmail.com

² Graduando do curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio Grande do Norte- IFRN, kyssykacia@outlook.com

³ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio Grande do Norte- IFRN, luiz.otavio@ifrn.edu.



do atual mundo globalizado, como intermediários no processo de ensino, sabendo o quanto é importante a aprendizagem em determinado conhecimento.

De acordo com Ribeiro *et.al* (2016) o emprego das mídias educacionais, como exemplo a vídeo-aula permite aos docentes um diversificado jeito de incentivar os alunos tornando a sala de aula um ambiente agradável e motivador. MORAN (2002, p.28) esclarece que “o vídeo explora o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais.” O autor ainda destaca que o vídeo:

Desenvolve um ver entrecortado com múltiplos recortes da realidade através dos planos-e muitos ritmos visuais: imagens estáticas e dinâmicas, câmera fixa ou em movimento, uma ou várias câmeras, personagens quietos ou movendo-se, imagens ao vivo, gravadas ou criadas no computador. Um ver que está situado no presente, mas que o interliga não linearmente com o passado e com o futuro. O ver está, na maior parte das vezes, apoiando o falar, o narrar, o contar histórias. A fala aproxima o vídeo do cotidiano, de como as pessoas se comunicam habitualmente. (MORAN, 2002, p. 29).

A vídeo-aula proporciona uma enorme dimensão em torno da educação, especialmente na área de Ciências. Nessa ocasião, há de se salientar o papel do professor, nortear o conhecimento de forma clara e objetiva. As representações como, por exemplo, as imagens executam um grande papel no desenvolvimento de ensino e aprendizagem (ROCHA *et.al*, 2018).

Oliveira e Júnior (2012) evidenciam que as informações visuais podem auxiliar no processo de ensino, sendo que a grande parte dos jovens passa muito tempo no computador buscando informações seja na escola ou em outros locais públicos. Isso caracteriza uma grande alteração na perspectiva de ensino com a inclusão de metodologias inovadoras em que o professor possa adicionar nas suas aulas.

Tendo em vista que a vídeo-aula é uma importante ferramenta na educação, e tem proporcionado diversos benefícios no ensino e aprendizagem dos alunos o presente trabalho tem por objetivo enfatizar as principais contribuições e potencialidades da inserção desse recurso didático nas disciplinas de Ciências e Biologia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho de abordagem qualitativa buscou enfatizar as principais contribuições e potencialidades da inserção da vídeo-aula como um recurso didático nas disciplinas de Ciências e Biologia. De acordo com Minayo e Gomes (2001, p. 21).



A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas Ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Como procedimentos metodológicos para permear este trabalho, utilizou-se de pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, realizada através do levantamento de referências teóricas por meio de materiais publicados em: sites acadêmicos, revistas, livros, artigos, para uma maior fundamentação teórica em relação ao tema estudado.

A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. É necessário refletir sobre ela para que se possa articular e correlacionar as informações obtidas com o objeto de estudo (FONSECA; 2012, p.21).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo foram adquiridos através de uma pesquisa bibliográfica para levantamento de referências teóricas por meio de materiais, publicado em: sites acadêmicos, revistas, livros e artigos, relacionados ao uso das vídeo-aulas no ambiente escolar e as suas principais contribuições e potencialidades da inserção desse recurso didático nas disciplinas de Ciências e Biologia.

Atualmente como a facilidade de obtenção das diversas informações advindas do desenvolvimento das Tecnologias de comunicação e informação (TIC), a educação tem se apoderado de inúmeros recursos que possam ser usadas a favor do processo de ensino e aprendizagem, principalmente os recursos audiovisuais (LISBOA; ROTTA, 2014).

Oliveira e Stadler (2014) ressaltam que o vídeo é um recurso que gera um grande potencial de estímulo sensorial. Pois, proporciona a junção de elementos visuais, sonoros e participativos com o objetivo de disseminar a comunicação instigando o cognitivo dos usuários. Por outro lado, as autoras complementam que os recursos didáticos inseridos na sala de aula devem ser pensados de acordo com o conteúdo abordado, objetivos e a metodologia adotada, para que os alunos possam aproveitar esses recursos em favor da sua formação.

Candeias e Carvalho (2016) refletem que, o amplo uso das novas tecnologias como um mecanismo no processo de ensino e a necessidade de elaborar novos métodos didáticos, faz com que as vídeo-aulas seja uma das tecnologias de informação e



comunicação mais promissora, pois, podemos complementar os conteúdos de uma aula de maneira lúdica estimulam os alunos a aprender. É importante também conduzir as nossas aulas até o aluno, estimulando que eles produzam os seus vídeos e os postem na internet, compartilhando com outros estudantes, que possam estar interessados no conteúdo do vídeo que se encontram nas redes sociais.

Rocha *et.al* (2019), no seu trabalho teve um bom êxito, na produção de uma vídeo-aula voltada para o ensino fundamental o que permitiu uma opção a mais para a práxis docente auxiliando a disciplina de Ciências. Possibilitando aos alunos uma interação ampla com os conteúdos questionados em sala de aula.

A utilidade de vídeos se torna um meio indispensável em sala de aula, de acordo com o andamento, é possível tirar benefício da distração agregando as mídias, costume, ideias e opiniões que a mesma constitui para auxiliar o avanço e a melhoria da aprendizagem (BURMARK, 2004).

Silva *et.al* (2017) Os autores relataram que o uso dos vídeos educativos é uma estratégia de ensino que auxilia na assimilação dos conteúdos. Dentre os resultados observados apontaram que os alunos assimilaram o conhecimento apropriado em relação ao tema, preservação da água no nosso planeta, sendo capazes de aplicar nas suas próprias ações cotidianas multiplicando essas ações na sua vida. Além de uma maior compreensão acerca do conteúdo.

Desse modo, o uso dos vídeos em sala de aula melhora o desempenho e auxilia na concentração dos discentes. As mídias educacionais estimulam de modo claro no dia-dia dos alunos e os professores precisam estudar tal recurso ao seu favor adicionando de vários conhecimentos de acordo com os quesitos propostos e geradas de formas inovadoras aos seus alunos (Silva *et.al*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os resultados observados através das experiências vivenciadas de vários autores em relação a inserção das vídeo aulas como recurso pedagógico, podemos perceber que o audiovisual vem se destacando como um importante recurso didático, sendo uma metodologia estimuladora, que pode ser aplicada em sala de aula com poucos recursos. Resultando no benefício de ajudar o professor na tarefa difícil que é justamente estimular e manter a concentração dos alunos para o conteúdo das aulas, sem



tornar a sala de aula um ambiente passivo. Concuíndo assim que a utilização da vídeo-aula propicia ao professor desenvolver formas alternativas de envolver os alunos para uma aprendizagem mais significativa. No entanto, é fundamental que os educadores saibam utilizar e explorar esse recurso, como um facilitador no processo de ensino.

Palavras-chave: Video-aulas, Recurso didático, Ensino, Contribuições, Aprendizagens

REFERÊNCIAS

BURMARK, L. Visual Literacy: Learntosee, SeetoLearn. 2004.

CANDEIAS, Cezar Nonato Bezerra; CARVALHO, Luis Henrique Pereira de. O uso de videoaulas como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem em química. 7 Simpósio internacional de educação comunicação SIMEDUC.AracaçuSE.2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/simeduc/article/viewFile/3306/123>. Acesso em 12 Jul.2020

FONSECA, Regina Célia Veiga da. Metodologia do trabalho científico. IESDE Brasil S.A. Curitiba 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade 18ª ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAN, José Manuel.Desafios da televisão e do vídeo à escola.Revista Comunicação e Educação, São Paulo, v. 22, n. 4, 35 p. nov. 2002.2

NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, CatianeMazocco. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. InFor, v. 2, n. 1, p. 355-381,

OLIVEIRA, Alexandre; STADLER, Pâmela de Carvalho. Videoaulas: Uma forma de Contextualizar a Teoria na Prática.2014. 8 p. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação (Especialização)-Universidade Positivo Online, Curitiba/PR, 2014. Disponível em:



<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/352.pdf>. Acesso em: 13 Ago.2020

OLIVEIRA, Naiane Mota de; JUNIOR, Walter Dias; O uso do vídeo como ferramenta de ensino aplicada em Biologia celular. 2012. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.8, N.14; p. 1788 – 1809. Disponível em: <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/humanas/o%20uso.pdf>> Acesso em: 16 Jul. 2020

RIBEIRO, E.B. et al. O uso do vídeo como recurso didático: Percepção dos alunos de Biologia sobre a influencia desse recurso para a aprendizagem. Revista da SBEnBio. Nº 9 2016. Disponível em: < <http://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/renbio-9/pdfs/2177.pdf>>. acesso 19 Ago.2020

ROCHA, Francisca Eliane da et al.. "A vídeo-aula como ferramenta metodológica no ensino de Ciências". Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58896>>. Acesso em: 17 Jul.2020

SILVA, Wellington Nobre et al.. "Utilização de vídeos didáticos no ensino de Ciências nos anos iniciais.". Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38866> Acesso:02Ago2020

SOUZA, Salete Eduardo de. O uso de recursos didaticos no ensino escolar. I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. ArqMudi. 2007;11(Supl.2).